

Plano de Atividades e Orçamento 2025





ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

1 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E OBJETIVOS A ATINGIR

2 - MEIOS HUMANOS

3 - FONTES DE APOIO FINANCEIRO e PATRIMONIAL

1 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E OBJETIVOS A ATINGIR

O plano para 2025 dá continuidade ao trabalho desenvolvido em 2023 e 2024, particularmente no contexto do plano quadrienal dos apoios sustentados da Direção Geral das Artes, onde se integra o apoio do Município de Lisboa. Com mais de três centenas de atividades de cariz artístico, social e pedagógico-educativo previstas, a ação da Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical (OCP) desmultiplica-se em diversos nos domínios e modalidades, que vão da da programação à circulação nacional, internacionalização, formação, criação, e edição, e também, ações estratégicas de mediação sócio-cultural.

No âmbito da **programação**, parceria com a Fundação Centro Cultural de Belém (CCB), tem vindo a transformar-se com menor participação na receita da temporada da OCP no CCB, em virtude da Fundação CCB ter reduzido os honorários e os concertos naquela sala da capital, havendo a **necessidade do reforço de apoios de outros parceiros, como o Município de Lisboa**.

Porém, vimos procurando manter a séries de concertos no Centro Cultural de Belém, além da presença habitual na época natalícia no Teatro Municipal Joaquim Benite em Almada, assim como os concertos no Auditório da OCP (as designadas “Back Sessions”), no Auditório Municipal Ruy de Carvalho (AMRC), no Teatro Camões e no MAAT. A OCP e a JOP irão ter a oportunidade de volta ao Auditório do Conservatório de Música de Coimbra, ao Festival Cistermúsica, Festival das Artes Quebra Jazz, além da Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa e Cine Teatro Louletano. Para já, estão confirmadas apresentação da JOP e da OCP no **São Luiz Teatro Municipal**.

Em 2025, os membros da Jovem Orquestra Portuguesa vão cumprir o domínio da **Internacionalização** através do intercâmbio com diversas jovens orquestras nacionais europeias, que como a JOP pertencem à Federação Europeia de Jovens Orquestras Nacionais (EFNYO – European Federation of National Youth Orchestras - <https://www.efnyo.org/>)

No que concerne às **parcerias com com municípios**, a Associação tem vindo a desenvolver uma relação de grande proximidade e aprofundamento institucional com uma rede de festivais e municípios, destacando-se as parcerias com a Câmara Municipal de Lisboa e Câmara Municipal de Oeiras. Porém, são ainda de destacar



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

edilidades como Sintra, Vila Franca de Xira, Santa Maria da Feira, Odivelas, Guimarães, àgueda Contância, Paredes, Ponta Delgada, Sever do Vouga, Tavira, Valpaços, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, no apoio à **internacionalização** da JOP.

Destacamos a parceria com a Direção Regional de Cultura dos Açores, com o Conservatório de Coimbra e o Conservatório Regional de Palmela e Conservatório Regional de Ponta Delgada, assim como a rede nacional de municípios (apoio internacionalização JOP), que revelam um reconhecimento na consolidação da JOP como projeto nacional.

Em 2025 está prevista a adesão da Direção Regional de Cultura da Madeira ao Programa da JOP, no apoio à participação da das deslocações dos jovens madeirenses às atividades da JOP no Continente e na deslocação do júri da JOP ao Funchal para a realização das audições anuais da JOP junto dos ovens músicos madeirenses.

No que respeita à **circulação nacional**, destacamos a estreia em 2025 da OCP em Braga, no Theatro Circo, os concertos previstos da JOP no Festival de Leiria e as diligências que estamos a desenvolver para depois dos Açores, em 2023, realizar o Encontro da Páscoa da JOP na Madeira.

No campo da **formação**, a JOP em 2025 mantém o desenvolvimento do seu programa de formação artística orquestral, complementada pelos programas da consciência corporal, de cidadania com as tertúlias jopienas, programas para maestros/inas assistentes e compositores/as, fomentando assim o desenvolvimento de competências artísticas e pré-profissionais.

Com uma vasta experiência nas **ações estratégicas de mediação**, a Associação realiza desde 2009 um conjunto de atividades para 80 pessoas com deficiência na CERCIOEIRAS. A Notas de Contacto (A OCPsolidária na CERCIOEIRAS), é hoje um caso de estudo no panorama internacional, com uma atividade semanal com três músicos da OCP que desenvolvem estratégias de aprendizagem com apoio de terapeutas da CERCIOEIRAS. O Notas de Contacto é um agrupamento premiado, com apresentações públicas e visibilidade nos media, parcerias nacionais e internacionais, com uma metodologia própria, que potencia as capacidades individuais, fomentando a autonomia e igualdade de oportunidades, evitando a discriminação e exclusão social.

Há ainda a destacar neste domínio, no concelho de Oeiras, os projetos Orquestra dos Navegadores e Sementes, desenvolvidos no Bairro dos Navegadores, em particular, no quadro dos alunos do agrupamento da Escola Aquilino Ribeiro.

As atividades a desenvolver têm por principais objetivos:

a) Valorizar a profissionalização e a atividade continuada;



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

- b) Contribuir para a diversidade e para a qualidade da oferta artística no território nacional;
- c) Promover a partilha de responsabilidades do Estado, nas dimensões central, regional e local, com os agentes culturais e outras entidades, públicas ou privadas, para incentivar boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, combatendo a precariedade no setor cultural;
- d) Promover a diversidade étnica e cultural, a inclusão social, a igualdade de género, a cidadania e a qualidade de vida das populações;
- e) Valorizar a pesquisa e experimentação artísticas como práticas inovadoras de desenvolvimento e de conhecimento.

As atividades da Associação no seu conjunto refletem uma proposta que se pretende realizar no quadro de três eixos estratégicos de ação, concretizados em projetos orquestrais. A Orquestra de Câmara Portuguesa (**OCP**), projeto profissional; a Jovem Orquestra Portuguesa (**JOP**), dedicada a jovens estudantes de todo o país; e a **OCPsolidária**, destinado a pessoas com deficiência e em contexto social de risco. A OCP é uma entidade profissional com atividade contínua desde 2007, com um historial de sucesso artístico, pedagógico, repercussão social e cultural, com uma atividade nacional e internacional eclética de reconhecido mérito transversal. O trabalho desenvolvido contribui amplamente para a diversidade e qualidade da oferta artística no território nacional: nas suas múltiplas vertentes (profissional, formação, criação, projetos sociais, etc) foi pioneiro na sua fundação e ajudou a imprimir um movimento de mudança de paradigma na comunidade musical em Portugal, através da valorização de novos valores nacionais, programas para profissionais e estudantes (consciência corporal, tertúlias, criação, formação), assim como pelos desafios artísticos celebrados em palco, nomeadamente a apresentação pública de obras orquestrais memorizadas, espectáculos multidisciplinares encenados em co-criação (inclui improvisação, encenação, iluminação, movimento, palavra, etc). No sentido de manter o crescimento consolidado da Associação, a procura de novos apoios e parcerias é uma prioridade a par da manutenção dos atuais parceiros, destacando-se a longevidade das parcerias com a DGArtes, os Municípios de Lisboa, Oeiras, a Fundação GDA, a Fundação CCB, Antena 2 e a auditora PwC.

Para a concretização das atividades, angariámos um vasto conjunto de apoios e prestação de serviços com impacto orçamental, monetários e em espécie, no quadro dos **Apoios Sustentados do Programa Quadrienal 2023-2026 da Direção Geral das Artes, onde se integra como parte fundamental o Município de Lisboa**. Além de inúmeros apoios sem impacto orçamental, parcerias e cartas de conforto, de relevantes instituições e personalidades das artes. A JOP atrai apoios financeiros e em espécie com diversos concertos em teatros e festivais. A promoção



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

d a diversidade étnica e cultural, a inclusão social, a igualdade de género, a cidadania e a qualidade de vida das populações estão plasmados nos nossos projetos sociais/artísticos realizados em permanência pela associação (**Notas de Contacto, Orquestra dos Navegadores e Sementes**) tem um impacto considerável na realização destes objetivos, complementados pelo programa de tertúlias, consciência corporal, ensaios, oficinas, palestras, ações de sensibilização e formação. Graças a uma monitorização estatística dos dados dos participantes dos projetos, a promoção da igualdade de género tem sido realizada através de ações concretas, como é o caso do programa para jovens compositores e compositoras JOP.

A abrangência geográfica é prova do importante contributo para a coesão territorial e correção das assimetrias de acesso à fruição cultural, que vimos desenvolvendo, num quadro de valorização e concretização da nossa missão enquanto entidade profissional com atividade continuada, criando boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, na redução da precariedade no setor cultural.

2 - MEIOS HUMANOS

Equipa de Gestão

Direção Artística e Maestro Titular: Pedro Carneiro

Maestro Assistente: Vasco Ferrão

Consultor Artístico: José Augusto Carneiro

Diretora de Projetos e Inovação: Teresa Simas

Direção Executiva: Alexandre Dias

Gestora de Projetos e Produção: Vera Lagoa

Produção: Madalena Branco e Fernanda Barroso

Equipa OCPsolidária: Ana Maria Santos, Rui Maia, Kirill Kalmikov, César Luís, Sofia Ruivo.

Comunicação e Divulgação: André Moraes e Madalena Branco

Fotografia: Bruno Vicente, Patrícia Andrade

Assistente administrativa: Fernanda Barroso

Equidade e comunidades: Margarida Marques



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

Equipa Artística

A equipa artística é constituída por alguns dos elementos da equipa de gestão e pelos músicos que colaboram com a OCP em regime de trabalhador independente, que fazem parte todos do grupo de cerca de meio milhar de músicos audicionados e aprovados para a bolsa de músicos da Orquestra de Câmara Portuguesa, que na quase sua totalidade têm experiência de ensino, com graus académicos superiores de licenciatura, mestrado e doutoramento. Porém, em 2024 é previsível que mais de 50% dos habituais colaboradores na orquestra profissional OCP, já sejam *alumni* JOP.

3 - FONTES DE APOIO FINANCEIRO e PATRIMONIAL

As Fontes de Apoio financeiro em 2025 são: Direção Geral das Artes, Municípios de Lisboa e Oeiras, Fundação GDA, Fundação CCB, Festival de Alcobaça Cistermúsica, OUT.RA Associação Cultural, Theatro Circo Braga, OPART – Companhia Nacional de Bailado, Egeac – Teatro Municipal de São Luiz.

O Município de Oeiras proporciona ainda um apoio patrimonial de uso de um espaço físico em regime de comodato, onde a nossa Associação tem a sua sede administrativa e onde desenvolve parte das suas atividades artísticas, sociais e educativas.



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

4 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA EM 2025

JANEIRO 2025

6, 8, 13, 15, 20, 21, 27, 28 janeiro

Oficina Orquestra dos Navegadores

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

5 janeiro

Concerto JOP – São Luiz Teatro Municipal

11 janeiro

Concerto JOP – Theatro Circo Braga

19 janeiro

Concerto OCP+JOP – Centro Cultural de Belém

25 janeiro

Oficina Orquestra dos Navegadores

FEVEREIRO 2025

3, 5, 10, 12, 17, 19, 24, 26 fevereiro

Oficina Orquestra dos Navegadores

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

22 fevereiro

Oficina Orquestra dos Navegadores



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

25 fevereiro

Back Session #1

MARÇO 2025

1, 2, 3 e 4 março

Encontro Barroco JOP 2025

5, 10, 12, 17, 19, 24, 26, 31 março

Oficina Orquestra dos Navegadores

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

29 março

Oficina Orquestra dos Navegadores

29 março

Back Session #2

ABRIL 2025

2, 7, 9, 28, 30 abril

Oficina Orquestra dos Navegadores

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

14, 15, 16, 17, 18, 19 abril

Encontro Páscoa JOP 2025



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

25 abril

Concerto JOP – Festival de Leiria

MAIO 2025

5, 7, 12, 14, 19, 21, 26, 28 maio

Oficina Orquestra dos Navegadores

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

1, 2, 3, 4 maio

Encontro Contemporâneo JOP 2025

24 maio

Back Session #3

JUNHO 2025

1 junho

Concerto - Oficina Orquestra dos Navegadores

Concerto – Oficina Sementes

2, 4, 9, 11, 16, 18, 23, 25 junho

Oficina Orquestra dos Navegadores

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

5 e 6 junho

Grupo Percussão OCP – Centro Cultural de Belém

28 e 29 junho

Estágio Orquestra dos Navegadores



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

23 junho

Concerto OCP – Festival de Sintra 2025

JULHO / AGOSTO 2025

2, 7, 9 14 julho

Oficina Notas de Contacto

23 julho - 3 agosto

Encontro Verão JOP

27 julho

Concerto JOP – Cisternúsica

2 agosto

Concerto JOP no Grande Auditório Centro Cultural de Belém

SETEMBRO 2025

1, 3, 8, 10, 15, 17, 22, 24, 19, 30 setembro

Oficina Orquestra dos Navegadores

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

28 – 30 setembro

Residência OCP

30 setembro

Concerto OCP no São Luiz Teatro Municipal– Lisboa



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

28 setembro

- Back Session #4

OUTUBRO 2025

1, 2 e 5 outubro

Oficina Orquestra dos Navegadores

2 outubro

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

10, 11, 12, 13 outubro

FIMCO Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras

14, 15, 16 e 19 outubro

Oficina Orquestra dos Navegadores

14 e 16 outubro

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

19 e 20 outubro

Audições Nacionais JOP - Lisboa

21, 22, 23 e 26 outubro

Oficina Orquestra dos Navegadores

21 e 23 outubro

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

26 e 27 outubro

- Audições Nacionais JOP – Porto



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

28, 29 e 30 outubro e 2 novembro

Oficina Orquestra dos Navegadores

28 e 30 outubro

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

NOVEMBRO 2024

4, 5, 6 e 9 novembro

Oficina Orquestra dos Navegadores

4 e 6 novembro

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

11, 12, 13 e 16 novembro

Oficina Orquestra dos Navegadores

11 e 13 novembro

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

18, 19, 20 e 23 novembro

Oficina Orquestra dos Navegadores

18 e 20 novembro

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

25, 26, 27 e 30 novembro

Oficina Orquestra dos Navegadores

25 e 27 novembro

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

DEZEMBRO 2024

2, 3, 4 e 7 dezembro

Oficina Orquestra dos Navegadores

2 e 3 dezembro

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

9, 10 e 11 dezembro

Oficina Orquestra dos Navegadores

9 e 11 dezembro

Oficina Notas de Contacto

Oficina Sementes

14 dezembro

Festa de Natal Orquestra dos Navegadores

19, 20, 21, 22 e 23 dezembro

Residência e Concerto OCP

26, 27, 28, 29 e 30 dezembro

Encontro Natal JOP 2023



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

6 - DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA SIMILAR EM PROJETOS IDÊNTICOS

1 - Orquestra de Câmara Portuguesa

A OCP, enquanto orquestra tem um historial de quase duas décadas de atividade contínua. Fundada em 2007, a OCP internacionalizou-se em 2020 no City of London Festival, com sucessivas temporadas no Centro Cultural de Belém, onde se estreou com a Abertura da Temporada de 2007.

Desde então, já atuou em todos os mais relevantes festivais de música do país: Festival ao Largo, em Lisboa, Festival de Alcobaça Cisternmúsica, Festival de Leiria, Festival das Artes de Coimbra; Festival de Música de Paços de Brandão e Festival Internacional de Música de Póvoa de Varzim.

A OCP apresentou-se nas mais importantes salas de espetáculo da capital: Centro Cultural de Belém, Teatro Trindade, Teatro Maria Matos, Teatro Camões, Teatro Nacional de São Carlos, e no Porto, por diversas vezes, na Casa da Música.

A OCP desenvolve o seu trabalho através de residências de criação artística, que culminam em apresentações públicas no Auditório da Sede OCP (sob o título geral “The Back Sessions”) ou em salas de espetáculo prestigiadas, como o Centro Cultural de Belém, onde se apresenta regularmente. Iremos acolher artistas consagrados, emergentes e alumni da Jovem Orquestra Portuguesa.

2 - Jovem Orquestra Portuguesa

A Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) realiza durante a sua temporada **encontros sinfónicos, barrocos, contemporâneos** e diversas **masterclasses** de música de câmara, assim como **concertos** por todo o país e estrangeiro. Juntamente com uma equipa artística de prestígio (com formadores nacionais e estrangeiros), destacamos a realização de **tertúlias** durante os estágios (momentos importantes de formação transversal e partilha, no âmbito do pensamento, arte, desporto, espiritualidade, entre outros que desta forma complementam a formação destes jovens artistas),



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

assim como sessões de consciência corporal, um programa inovador com a participação de diversos formadores, que desenvolve a relação do músico com o seu instrumento, desta forma potenciando o seu desempenho e permitindo uma maior liberdade e criatividade durante o processo de trabalho nos concertos encenados ou com elementos extra-musicais.

Na continuação de temporadas anteriores, a JOP mantém os projetos “Orquestra sem Maestro” e o “Coro JOP” nos seus encontros. A “Orquestra sem Maestro” é um fórum para o desenvolvimento de competências artísticas, sociais e organizacionais – onde os jovens músicos têm de conduzir, em auto-gestão, todo o processo artístico até à sua apresentação pública.

A JOP deseja aliar o interesse artístico e desenvolvimento pessoal de cada um dos seus músicos ao empenho na construção de uma sociedade inclusiva, no contexto da cidadania europeia. Deste modo, desenvolve a sua missão de construção de um fórum criativo para circulação nacional e internacional de músicos e criadores portugueses.

A JOP realiza **Audições Nacionais Anuais** em diversos pontos do país. A título de exemplo, no final de 2024 foram realizadas audições em Coimbra (Conservatório de Música de Coimbra - onde volta em 2025), no Porto (Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo) em que as audições em 2025 voltam a ser acolhidas na Casa da Música, na Sede OCP (Oeiras), em **Ponta Delgada e Funchal**, nos respetivos Conservatórios.

3 – OCPsolidária

3.1. - “Notas de Contacto - a OCPsolidária na CERCIOEIRAS”

A experiência nesta área iniciou-se em 2009 na CERCIOEIRAS com um número aproximado de 80 clientes. Em janeiro de 2011, estabeleceu-se um projeto de intervenção na APAC de Barcelos, e em 2010, no Centro Social 6 de Maio, no concelho da Amadora, lançámos as Sementes OCP, com 80 crianças em idade pré-escolar (3 e 6 anos), com sessões quinzenais e posteriormente semanais, a partir de janeiro de 2015, cruzando as culturas de origem deste bairro com a música



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

erudita, como ferramenta de inclusão social. Na APPACDM de Setúbal foram realizadas atividades anualmente entre 2012 e 2015, no âmbito de concertos realizados na região.

O projeto “Notas de Contacto - a OCPsolidária na CERCIOEIRAS” pretende potencializar as capacidades de cada pessoa com deficiência, promovendo a qualidade de vida e integração nos seus contextos de desempenho. Promover o desenvolvimento de qualidade de vida, de autonomia e de igualdade de oportunidades, para evitar situações de discriminação e exclusão social; desenvolver um plano individual para o cliente que vá de encontro aos seus hábitos de vida, interesses, necessidades e expectativas.

Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e participação social e contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, com a participação em atividades artísticas da JOP e da OCP. A criação de um “espectáculo” com os 5ª Punkada culminou com uma digressão Internacional a Salamanca e digressão Nacional a Coimbra. A colaboração com este agrupamento iniciada em 2016 culminou então num concerto partilhado na Fundação Calouste Gulbenkian inserido na Mostra Partis II. No ano de 2022, realizaram-se duas residências na Sede da OCP para a preparação das referidas digressões nacional e internacional. A aposta na continuação de workshops com músicos “criativos”: improvisadores, jazz, construtores de instrumentos e criação contemporânea é uma das principais valências a desenvolver, assim como a descoberta da escrita e criação de pequenas peças para criar repertório, para autonomizar/consolidar a ideia de “ensemble”. A autonomização de um ensemble de forma a criar/vender produtos artísticos e o crescimento deste ensemble a nível nacional: através de música criada pelos participantes. As sessões são bissemanais e decorrem ao longo de todo o ano letivo. O Ensemble Notas de Contacto apresentou-se nos últimos anos em diversos espaços de Lisboa, com concertos no MAAT e na Biblioteca Municipal de Marvila.



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

3.2. - “Novos Horizontes - a OCPsolidária no Bairro dos Navegadores – Orquestra dos Navegadores”

No Bairro dos Navegadores, desde 2018, desenvolvemos com a Orquestra dos Navegadores (ON), um trabalho que envolve perto de uma centena de crianças desde o 1º ciclo até ao secundário, e ainda em Porto Salvo em dois Jardins de Infância. Os concertos e ensaios da OCP e JOP incluem estes participantes.

O projeto Novos Horizontes visa promover o acesso à música e à arte enquanto ferramentas para o estabelecimento de laços com a comunidade artística, com objetivos de intervenção em contextos de risco e de inclusão social dos seus participantes. Os formadores são artistas/músicos profissionais e pedagogos com experiência única no contacto com populações de risco com pouco acesso à cultura. A estratégia dos formadores passa pelo estabelecimento de relações de proximidade com a população alvo com base em metodologias criativas e de responsabilização do sujeito.

O projeto OCPsolidária no Bairro dos Navegadores pretende potenciar as capacidades de cada participante, promovendo o acesso à cultura e a integração na sociedade, desenvolvendo a autonomia e a igualdade de oportunidades, criando laços culturais que evitam a discriminação e a exclusão social.

Privilegiar a interação com as famílias e com a comunidade dos participantes no sentido de otimizar os níveis de atividade e participação social e assim contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, motivando o diálogo destas populações através de atividades artísticas.

A Planificação Geral dos Conteúdos Pedagógicos inclui sessões semanais, com valências como o desenvolvimento da pulsação e do ritmo; desenvolvimento da melodia; aprendizagem das regras para se tocar em grupo; a importância da escuta e do silêncio; iniciação à improvisação – regras/liberdade; descoberta de diferentes



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

sonoridades que um mesmo instrumento pode ter; cordas, violino, viola d' arco, violoncelo e contrabaixo: aprendizagem de técnicas alternativas; aulas de instrumentos de orquestra em pequenos grupos (ou individuais) e oficinas quinzenais complementares.

Os destinatários são alunos das escolas básicas e secundárias com idades compreendidas entre os seis e os dezassete anos de idade. As sessões são semanais ou bissemanais e decorrem ao longo de todo o ano letivo.

4 - Resumo Histórico das Atividades da Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical, desde 2007

Aclamado pela crítica internacional como um dos mais originais músicos da actualidade, **Pedro Carneiro assegura a direção artística da Orquestra de Câmara Portuguesa**, onde lidera um grupo excepcional de virtuosos instrumentistas, representantes da mais nova geração de talentos musicais.

Em pouco tempo, a OCP atingiu um elevado patamar de performance artística, confirmado pelo público e pela crítica. A OCP trabalhou já em ensaio com compositores como Emmanuel Nunes e Sofia Gubaidulina. E além de já ter colaborado com solistas nacionais e internacionais como, Jorge Moyano, Cristina Ortiz, Sergio Tiempo, Arnaud Thorette, Bruno Borralhinho, Dmitri Makhtin, Alexandrina Pendatchanska, Elina Vähälä, Diemut Poppen, Adrian Florescu, durante a última temporada apresentou-se também com notáveis solistas como, Geir Draugsvoll, Gary Hoffman, Filipe-Pinto Ribeiro, Heinrich Schiff, Ruth Killius e Thomas Zehetmair.

O Centro Cultural de Belém acolheu a OCP, primeiro, como Orquestra Associada, e depois como Orquestra em Residência, colocando o desafio do Concerto Inaugural da Temporada 2007-2008, que se renovou em 2010/2011, com presença anual nos Dias da Música de Belém tem-se repetido, abrindo espaço a jovens solistas e Maestros convidados pela OCP, como Pedro Amaral, Pedro Neves, Luís Carvalho, Alberto Roque e José Gomes.

A OCP desenvolve um *ensemble* de excelência e apresenta-se como um espaço de valorização dos seus músicos e plataforma de lançamento de novos intérpretes, promovendo a sua integração no mercado de trabalho musical europeu, e a sua apresentação como solistas da OCP.



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

O virtuosismo das suas atuações é reflexo do empenho e rigor que envolve a preparação de cada programa, com um mínimo de dez ensaios e a presença de um ou mais ensaiadores convidados, de reconhecido mérito nacional e internacional, tais como, Alejandro Oliva, Norberto Gomes, Andrew Swinnerton, Charles Neidich, José Augusto Carneiro, Adrian Florescu, Aníbal Lima e Heinrich Schiff.

A Antena 2 é parceiro *media* da Orquestra desde a sua fundação, para a promoção e gravação dos concertos, tendo também a RTP 2 produzido e transmitido o documentário *O Nascimento de Uma Orquestra*, onde se descreve a constituição da OCP, desde as audições dos músicos até à estreia em 2007.

A OCP apresentou-se por diversas vezes em Portimão, nos anos 2009 e 2010, e ainda em 2009, abriu o 1º Festival das Artes, em Coimbra. Desde então, apresentou-se também em Castelo Branco, Vila Viçosa, nos festivais de Alcobaça, Leiria, Paços de Brandão, Viseu e nos concertos de Natal de Lisboa.

A **internacionalização** da OCP deu-se em 2010 no *City Festival of London*, com excelente recepção pelo público e 4 estrelas no *The Times*.

Ainda em 2010, a **Linklaters** Portugal tornou-se no primeiro patrocinador privado na história da OCP, para um período de três anos, ao apoiar o lançamento da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP). Ao fim dos primeiros três anos a Linklaters renovou o seu apoio, ampliando para a internacionalização da numa parceria de intercâmbio com a Junior School da Guildhall School of Music and Drama, de Londres.

Já em 2011, a consultora **everis Portugal** juntou-se em regime *pro bono* à Orquestra de Câmara Portuguesa, para o desenvolvimento e implementação de um plano estratégico de gestão que garanta a sua sustentabilidade. Muito em breve vão surgir mais novidades, quanto ao rebranding e actividade comercial.

Em 2012 aderiu ao projeto OCP o **Município de Oeiras** ao ceder um espaço para a sua sede. A **PwC** tornou-se o auditor *pro bono* da OCP, a partir de 2013 e ainda neste ano a **Fundação Calouste Gulbenkian** apoiou a OCP no âmbito do programa “Notas de Contacto - OCPsolidária na CERCIOEIRAS”, através do Partis 2 e 3, depois de ter apoiado diretamente sem concurso, como projeto piloto para o plano de apoio do Partis.

Em maio de 2013, a **JOP foi aceite na Federação Europeia de Orquestras da Juventude – EFNYO**, com sede em Viena, Áustria.

Em agosto de 2014, a JOP teve a sua **estreia internacional no Festival de Kassel**, na Alemanha, com extraordinária receção por parte do público e da crítica, com estreia internacional de Greetings de João Madureira..



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

Na esteira deste sucesso, a JOP viu confirmado o convite para participar no Festival de Orquestras Juvenis de maior prestígio mundial, o **Young Euro Classic**, a 12 de agosto de 2015, no Konzerthaus Berlin, de novo em Kassel, a 9 de agosto de 2015. Os concertos marcaram um assinalável sucesso registado pela crítica da imprensa alemã. Em Berlim, levou-se em **estreia absoluta** a peça de **Pedro Lima Soares**, **"Once Again - Eternal Goodbyes"**.

Em 2016, depois de um ano de 2 sessões de audições em Lisboa e no Porto, com aproximadamente 400 candidatos, e 2 masterclasses preparatórias, além dos 2 estágios (Páscoa e verão), com concertos nos Dias da Música de Belém, no Grande Auditório do CCB, e no Algarve, no Centro de Congressos do Arade, a **digressão internacional da JOP realizou-se com extraordinário sucesso em Bucareste e Sinaia**, com gravações efetuadas pelas Rádio e Televisão Nacional da Roménia. Os concertos realizaram-se na estância turística de Sinaia (2 de agosto) e no Ateneu Romeno (3 de agosto) de Bucareste. De assinalar ainda, o concerto de Gala da OCP realizado no Teatro Camões, no mês de março, com a participação de todos os projetos OCP.

A **JOP regressou a Berlim, ao festival Young Euro Classic**, a 1 de setembro de 2017, no Konzerthaus Berlin. Após o concerto na Casa da Música no Porto, no verão de 2017, o concerto em Berlim constituiu-se em mais um êxito estrondoso, com ótima receção na imprensa local especializada, e continuado incentivo pelos organizadores do Festival. A JOP encomendou e levou mais uma vez uma peça nacional em estreia mundial, desta vez cabendo a honra a **Mariana Vieira, com a composição "Raiz"**, que **venceu o "European Composer Award"**, do Festival Young Euro Classic, com a interpretação da Jovem Orquestra Portuguesa, sob a direção de Pedro Carneiro.

Em 2018, a temporada da JOP foi reformulada, traduzindo-se num aumento de atividade e Encontros Formativos. Além das audições nacionais, em Lisboa e no Porto, dos estágios de Natal e da Páscoa e de participação no Festival Dias da Música e Belém, e o estágio de verão, foram adicionados os estágios Barroco e Contemporâneo, com concertos, respetivamente, no **Festival de Música de Sintra**, e a integração de performances no **MAAT** (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia). Em 2018, esteve ainda prevista uma digressão a Macau e ao continente chinês, na sequência de um convite da Jovem Orquestra Sinfónica de Macau. Porém, o calendário da divulgação dos resultados finais dos apoios da DGArtes, não permitiu a disponibilização dos recursos financeiros para garantir e reserva a tempo de se poder assumir o compromisso com as companhias aéreas. Deste modo, o 5º Encontro de verão da JOP realizou-se apenas em território nacional, e mais uma vez na Escola Superior de Música de Lisboa, com concertos na capital e regresso à Casa da Música, no Porto.



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

Em 2019 a **JOP voltou a Sinaia, Bucareste e Berlim**, com concertos nos dias 23, 24 e 26 de julho, respetivamente. No dia 28 de julho, fechou a digressão de verão com um **concerto final no Centro Cultural de Belém**, fechando assim também a Temporada.

Em abril realizou o Encontro da Páscoa, dedicado à música sinfónica, e em maio a JOP participou no **Festival Muro 2019**, integrando esta participação na dinâmica de trabalho do Festival de Percussão da Jovem Orquestra Portuguesa, que contou com a participação do professor e músico internacional japonês, radicado na Alemanha, **Isao Nakamura**.

Ainda em 2019, depois do Encontro de verão e da digressão internacional, realizaram-se os Encontros de Música Barroca a Contemporânea, e posteriormente as audições nacionais, em Lisboa e no Porto. Em dezembro, já com os novos elementos das audições, o Encontro de Natal permitiu o primeiro momento de trabalho orquestral da Temporada.

O ano de 2020 foi fortemente marcado pela **pandemia da COVID-19**. Porém, durante o período de confinamento a atividade organizativa da Associação não parou. Já as atividades artísticas e pedagógicas presenciais sofreram uma paragem dia 11 de março para os colaboradores músicos/professores junto dos beneficiários diretos, mas a direção e produção trabalhou alternadamente em teletrabalho e presencialmente nos escritórios da sede da OCP, dedicada a atividades administrativas pendentes (preparação e assinaturas de contratos de atividades futuras previstas, obrigando a consultas jurídicas e reuniões de direção), até ao dia 18 de abril. A partir desta data foi possível dar continuidade a todas as tarefas em regime de teletrabalho.

Mantiveram-se, porém, as atividades pedagógicas artísticas com **aulas à distância**, com a produção de vídeos e em direto através das plataformas eletrónicas. Realizaram-se ainda um conjunto de **diretos na plataforma Instagram** com membros e professores da JOP, incluindo em **parceria com o Festival Young Euro Classic**, com sessão mundial dedicada à Consciência Corporal.

Depois de um ano fortemente afetado pelas restrições impostas pela pandemia, 2021 não foi muito diferente. No que respeita à **Jovem Orquestra Portuguesa**, o primeiro semestre conheceu o cancelamento dos Encontros Barroco e da Páscoa, mas realizou-se o **Encontro de verão (18 de julho a 3 de agosto)**, com uma Digressão Nacional **Festival das Artes** (22 julho), em Coimbra, no **Festival de Música de Póvoa de Varzim** (23 julho), Grande Auditório do Centro Cultural de Belém (30 de julho). Os concertos nos festivais ao Largo e de Marvão foram adiados para 2022. A Digressão Internacional na Konzerthaus de Berlim, no âmbito do Festival Young Euro Classic, foi novamente adiada para 2022, mas em setembro a



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

JOP voltou ao Festival Jovens Músicos, na Fundação Calouste Gulbenkian. Realizaram-se, porém, bastantes atividades; a Residência Artística de António Rosado com jovens músicos da JOP, em maio, audições nacionais no último trimestre e o Encontro de Natal.

Finalmente, em **2022**, as atividades da JOP puderam voltar à normalidade, voltando ao Konzerthaus de Berlim, para participar no Festival Young Euro Classic, pela quarta vez, onde estreou uma peça encomendada a uma jovem compositora portuguesa, Marta Domingues, e com a participação de 5 crianças da Orquestra dos Navegadores, projeto social que a OCP desenvolve desde 2019.

A compositora venezuelana Maria León (que se formou em Moscovo e vive atualmente em Paris), criou uma nova obra em estreita colaboração com os músicos JOP, no Encontro Contemporâneo 2022: a criadora (igualmente pianista) explou o conceito de composição “à la carte”, processo que é uma adaptação e uma abordagem pessoal da pedagogia de Valery Davidovich. O método é eficaz e poderoso, visto retirar a sua fonte de motivações internas inerentes a cada jovem músico. O músico experimenta, cria e desenvolve sua escuta atenta e sensível, reagindo deste modo à mais ínfima descoberta, ficando imerso na Música como ator, intérprete e compositor do seu próprio universo sonoro.

No âmbito do encontro da Páscoa, a JOP continuou a desenvolver a “Orquestra sem Maestro” e o “Coro JOP”. A “Orquestra sem Maestro” é um fórum para o desenvolvimento de competências artísticas, sociais e organizacionais – onde os jovens músicos têm de conduzir, em auto-gestão, todo o processo artístico até à sua apresentação pública. Na continuação de encontros anteriores, a JOP contou com uma equipa nacional e internacional de formadores, juntando agora um jovem maestro assistente, no quadro de uma programação que inclui o grande repertório clássico/romântico com a criação contemporânea, oferecendo assim novos desafios aos seus músicos e ao público.

A jovem compositora JOP 2022 Marta Domingues esteve presente neste Encontro onde se ouviram os primeiros trechos da sua nova obra (estreada em Berlim, no âmbito do Festival Young Euro Classic). Foram apresentados concertos no Festival Música em Leiria e Teatro São João (Palmela), com a jovem violetista Sofia Sousa Silva (laureada Prémio Jovens Músicos).

A percussionista polaca Katarzyna Mycka orientou uma masterclasse internacional sobre marimba, interpretação, colaboração com compositores contemporâneos e ferramentas para a potenciação criativa entre intérpretes e criadores: com foco particular na sua experiência pródica junta a compositores polacos. Foi uma atividade para músicos da JOP, mas igualmente aberta à comunidade de jovens estudantes de música e jovens profissionais.

A JOP realizou ainda dois concertos em outubro 2022, no âmbito do Festival Big Bang no Centro Cultural de Belém, celebrando desta forma o cruzamento multidisciplinar entre a música e o cinema.



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

Em 2022 a OCP encetou novas colaborações e criações: celebrando o cruzamento entre o jazz e a música erudita com o aclamado pianista israelita Shai Maestro (com a possibilidade de registo discográfico ao vivo para a ECM Records) no âmbito do Festival Internacional de Música da Póvoa do Varzim (FIMPV), assim como a estreia de uma obra concertante para múltiplos solistas de Daniel Bernardes no Festival Cistermúsica. Em preparação para criações encenadas, os músicos da OCP aprofundaram a sua consciência corporal com o ex-triatleta e especialista na técnica Feldenkrais, Prof. Edward Yu. A OCP continuou a promover o ciclo de tertúlias mensais com personalidades da política e pensamento, como o Dr. Delfim Sardo, administrador da Fundação CCB, e o Dr. Américo Rodrigues, diretor da Direção Geral das Artes, promovendo assim uma ligação entre a arte, a música, o corpo, o pensamento e a comunidade.

Em **2023**, destacou-se a estreia da JOP nos Açores, realizando o Encontro da Páscoa na Ilha de São Miguel, com atuações em Ponta Delgada, Ribeira Grande e outras localidades da Ilha. É ainda de realçar a participação da JOP em 2023 nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, com concertos em Alcáçovas e Óbidos.

No que respeita às atividades da **Orquestra de Câmara Portuguesa**, das múltiplas atividades mais recentes, destacamos em 2021 diversas gravações de Pedro Carneiro e Pedro Melo Alves, Rodrigo Pinheiro, Marco Santos, percussionista alumni JOP; acolhimentos de diversos projetos, como o Dança Grupo Plus ou o Corpo Anímico de Pedro Ramos; Filipa Botelho; outras gravações de Carla Daricaname com Ana Maria Santos Sede OCP; Payton MacDonald, Ulrich Mitzlaff ou Tim Feeney com Pedro Carneiro. Recitais e concertos da OCP no **Festival de Música de Setúbal**, no Fórum Municipal Luísa Todi. Acolhimento do Mankes Piano Quartet; concerto Lançamento BAD COMPANY de Pedro Carneiro e Pedro Melo Alves; concertos da OCP no Grande Auditório da Fundação **Centro Cultural de Belém**; assim como na Sede OCP.

Há ainda a destacar as inúmeras sessões de trabalho e apresentações públicas dos projetos sociais **Notas de Contacto** e **Novos Horizontes**, que envolvem pessoas com deficiência cognitiva e crianças e adolescentes em contexto social de risco, respetivamente.

Refira-se que em 2023, a Fundação Ageas decidiu atribuir um apoio ao projeto Notas de Contacto para 2024. O apoio da Fundação Ageas surge na sequência do fim de ciclo do apoio da Fundação Calouste Gulbenkian entre 2013 e 2022.

A OCP desenvolveu o seu trabalho em 2023 através de residências de criação artística, que culminam em apresentações públicas no Auditório da Sede OCP (sob o título geral “The Back Sessions”) ou em salas de espetáculo prestigiadas, como o Centro Cultural de Belém, onde se apresenta regularmente. Iremos acolher artistas consagrados, emergentes e alumni da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), como Divino Sospiro, Luís Magalhães, Julia Haager, Pedro Lopes, António Carrilho,



ORQUESTRA
DE CÂMARA
PORTUGUESA



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

Helena Marinho, João Barradas, Mankes Quartet, Nereus Quartet, Pedro Carneiro, Teresa Simas, Dança Grupo Plus, entre outros.

Realizaram-se igualmente produções da Orquestra de Câmara Portuguesa, cujos concertos no Centro Cultural de Belém são antecidos por ensaios abertos no Auditório da Sede OCP (com a inclusão do público dentro da orquestra, formato utilizado pela OCP há mais de uma década). O trabalho desenvolvido nestas residências artísticas inclui música do nosso tempo (incluindo estreias e reposições de obras de compositores portugueses), através da criação e reposição de obras de compositores contemporâneos, assim como o grande repertório barroco/clássico/romântico da música de câmara e orquestral, com reposições de “clássicos” do séc. XX (Stockhausen, Xenakis, Berio, Ligeti, Kurtág, etc), improvisação e trabalho multidisciplinar na forma de concertos encenados e com obras orquestrais memorizadas (em co-criação com músicos OCP) – um elemento diferenciador nas apresentações da Orquestra de Câmara Portuguesa, que habitualmente apresenta o grande repertório clássico/romântico com a criação contemporânea, oferecendo assim novos desafios aos seus músicos e ao público. Refira-se por fim, a participação em festivais como o Festival de Sintra, o Festival de Alcobaca (Cistermúsica), a Carta Branca a Pedro Carneiro e convidados no Centro Cultural de Belém, o ensemble de percussão no MAAT, atuação na Culturgest, e a atuação de Pedro Carneiro no Festival de Jazz da Fundação Calouste Gulbenkian e no Fole Fest, no CCB. Realizamos um novo Encontro - JOP Música de Câmara, com a pianista Julia Haager.

Em **2024** destacam-se as produções com a Companhia Nacional de Bailado e a Culturgest. Na primeira, a participação da OCP concretizou-se nos bailados “**Concerto Barroco**”, com coreografia de G. Balanchine e música de J.S.Bach; “**Upstream**”, com coreografia de Andrew McNicol e música de Peter Gregson e “**Workwithinwork**”, com coreografia de W. Forsythe e música de L. Berio. Com a Culturgest, no âmbito da Europa Criativa, os músicos da OCP participaram no projeto “Shared Landscapes” – uma experiência original que juntou arte e natureza. “**Shared Landscapes**” é um projeto inovador da companhia alemã Rimini Protokoll, que foi apresentada em junho, na Quinta do Pisão, com a participação de músicos OCP. A experiência incluiu passeios, lanche e sete pequenos espetáculos num percurso que de 6 a 7 horas. A música foi de Ari Benjamin Meyers, numa co-produção com da OCP com a Culturgest.

Refira-se por fim a dinamização de uma **Orquestra Participativa** com mais de uma centena de elementos no 10º aniversário da requalificação do Teatro Almeida Garrett, na Póvoa de Varzim, onde a OCP também se apresentou posteriormente no dia 20 de julho, no **Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim**, sob a direção de Pedro Carneiro, ao lado do grande solista internacional Sergei Nakariakov.

2 – ORÇAMENTO 2025

O orçamento que se apresenta infra seguinte reflete uma projeção muito aproximada da realidade previsível a esta distância temporal, e baseia-se na execução de 2024, no âmbito da processo dos apoio sustentados da DGArtes do quadriénio 2023/2026. Ao que se adiciona os apoios e prestação de serviços entre esta Associação e o Município Oeiras. O **Apoio do Município de Lisboa** não reflete a proposta da nossa Associação de reforço para 75.000,00 euros **(setenta e cinco mil euros), em 2025**.

A verba que o Município de Lisboa virá compartilhar no orçamento indicado é parte fundamental na realização das atividades de carácter social e pedagógico, e no suporte estrutural. O apoio financeiro é assim aplicado mensalmente, na atividade da estrutura de suporte, e pontualmente consoante a natureza da despesa em causa relativa às atividades da Orquestra e de carácter social.

Note-se que os encargos salariais refletem uma realidade do mercado laboral e do mercado do setor, em que na maior parte das vezes a possibilidade que se apresenta viável é a contratação em regime de trabalhador independente, dado que os encargos a assumir pela entidade não podem atingir patamares de compromissos perenes.

Porém, o orçamento reflete já a contratação de recursos humanos no âmbito do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, num total 14 profissionais.

Outras atividades e fontes de financiamento, seja pela venda de concertos, seja pela angariação de novos patronos Públicos e privados, poderão vir a reforçar estas duas rubricas do plano geral de 2025, a submeter à Direção Geral das Artes, no final do ano de 2024, respeitante ao ano de 2025.

Receitas	€	Despesas	€
Apoios Financeiros		Recursos Humanos	
Direção Geral das Artes – Sustentado Quadrienal	300000	Direção	44389
Município de Lisboa	50000	Equipa Artística	354914
Município de Oeiras	50000	Equipa técnica, de montagem e de prod.	134650
Apoios em Espécie			
Unversidade de Lisboa – Reitoria Aula Magna	19200	Atividades	
HBCV – Logística de Palco	1500	Logística	237580
Município de Oeiras (comodato)	48000	Edição, registo e documentação	13800
Antena 2	48000	Promoção e comunicação	36620
Conservatório Regional de Palmela	3750	Despesas administrativas e de gestão	42000
PwC	8500	Internacionalização JOP – logística	21200
Bolsas		Espaços	67200
Fundação GDA	7500	Equipamentos	13613
Prestação de Serviços			
Fundação CCB [10 k honorários; 15 k bilhteteira]	25000		
Município de Oeiras – ON*	194598		
Município de Oeiras – PRR	99418		
Cistermúsica	5000		
Festival de Leiria	5000		
OUT.RA - Associação Cultural	3000		
Teatro Circo Braga	7500		
Companhia Nacional de Bailado	65000		
Teatro Municipal de São Luiz	20000		
Donativos			
Pessoas Singulares	5000		
Total	965966	Total	965966
* a confirmar em setembro de 2024			

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

SÃO
LUIZ
Município de Évora
EGEAC



OEIRAS VALLEY
Município de Oeiras



OEIRAS
CULTURA

Câmara Municipal
de Oeiras



LISBOA
Câmara Municipal

PARCEIROS SOCIAIS



Financiamento pela
União Europeia
NewGenerationEU



PRR
Programa de Recuperação e Resiliência

OEIRAS VALLEY
Município de Oeiras

CLS
Contratos Locais
de Segurança



fundação
ageas



comunidades em ação
associação portuguesa para a melhoria da qualidade



Associação Portuguesa de Apoio à Vítima



JPAV
Juventude Portuguesa



appacdm
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

SAMSUNG

PARCEIROS JOP



DUDAMEL
FOUNDATION



OEIRAS
VALLEY



fundação
GDA



50
X2



OEIRAS
EDUCA



med
inea



FESTIVAL OVA - Évora - Província



SÃO
LUIZ



EFNIO



maxchange



YOUNG
EURO
CLASSIC



CONCERTOS DE
MÚSICA DE CÁMARA



BRITISH
COUNCIL



IELTS
Registration Centre



BPI



Fundação In-Catua



Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e Juventude



ESMAR



ARTAVE



SFH



casa da música



Palmela conquista



GOVERNO DOS AÇORES



cultura

PARCEIROS DE SETOR



pwc

domínios.pt



Quinta do
Monte d'Oiro



gestix



euroyouth

PARCEIROS MEDIA



ANTENA 2



Bto
marketing & comunicação



TEAM LEWIS

∞ ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

CONTACTOS
info@ocp.org.pt
+351 214 180 785
www.ocp.org.pt

MORADA
Rua Sofia Carvalho, 1
1495-122, Algés, Portugal